

PLANEJAMENTO DE DISCIPLINAS / CURSOS
Ano: 2025/ 2º semestre

Nome do(s) Professor(es):	Luiz Guilherme Vergara	
Nome da disciplina:	SEMINÁRIOS TRANSDISCIPLINARES DOS ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS DAS ARTES	
Linha de Pesquisa:	☐ Corpo-Cena-Crítica da Representação ☐ Experiência – Conceito – Sonoridades ☒ LUGAR – POLÍTICA – INSTITUCIONALIDADES	
Código da disciplina:	EGA10348	
Curso: ☒ ME ☒ DO	ynterfluxos contemporâneos corpo-chão-coração	
Título do curso:	novas ecologias das artes-lugar-institucionalidade	
Semestre:	2025.2	Mestrado e Doutorado
Dia da semana / Horário:	quinta-feira / 14h - 18h	
Local(s):	IACS GRAGOATÁ	

**Ementa
do Curso:**

O sentido de lugares de ynterfluxos será abordado através do compartilhamento e entrecruzamento de leituras, pesquisas-práticas artísticas experimentais presentes nos agenciamentos de coletivizações e conectividades entre corpo(s)-chão-coração em diferentes processos de co-laboração simpoiética. Ao longo dos seminários serão cartografadas diferentes articulações teórico práticas estruturantes do sentido de ynterfluxos na co-criação artística, pedagógica e socioambiental, antecipando novas ecologias das artes como agentes de descolonização e estruturação regenerante do ser-mundo, ser-selvagem, corpo-lugar-institucionalidade.

Ressalta-se a importância da reconfiguração da contemporaneidade em processo pelo impacto das insurgências disruptivas da condição de ynterfluxos pelo pluriversalismo eco-ético-estéticas, dissolvendo a distinção eurocêntrica colonial entre natural-cultural, para o "polimorfismo" multiespécie simpoiético do Ser natureza e Ser mundo, na devolução da arte ao estado estruturante de Ser Selvagem (Ponty, 1992).

A emergência de mudanças críticas nas práticas artísticas-curatoriais, pedagógicas e terapêuticas precisam ser implicadas dentro dos lugares de ynterfluxos e produção das novas narratividades-institucionalidades-espiritualidades, como estruturações socioambientais coletivizantes do Ser, pela reflexividade e reversibilidade local em diferentes modos de consciência. Serão abordados ao longo dos seminários a descolonização como reterritorialização de exercícios de reversibilidade e reflexividades

coletivizantes da estruturação do ser pelo pertencimento mútuo, revisitando a fenomenologia quiásmica do entrelaçamento corpo-território, ser-local, como sentido de Ser selvagem de Merleau-Ponty. A fenomenologia será entrecruzada por diferentes leituras da descolonização, estudos de casos e artistas e não artistas pesquisadores convidados. Ressalta-se a reconfiguração do sentido de reflexibilidade do lugar receptáculo ativo (placefulness-receptacle de Edward Casey, 1998), imóvel-movente, de ynterfluxos visível-invisível da natureza sob uma perspectiva fenomenológica quiásmica não antropocêntrica, especialmente explorada como cosmopolíticas eco-ético-estéticas da descolonização das novas institucionalidades.

O programa dos seminários transdisciplinares será construído pelo entrelaçamento de três eixos conceituais.

Eixo I

Os sentidos da descolonização e desformalização das artes apontando para os ynterfluxos simpoiéticos corpo-chão-coração. Elaboração de fundamentos teórico-práticos de uma abordagem fenomenológica quiásmica através de leituras e atravessamentos teóricos da descolonização: uma outra arte/ciência/Natureza é possível? Revisitando conceitos de Quiasma -Visível-Invisível de Merleau-Ponty, Cosmopolítica - Simpoiética, Donna Haraway, Isabelle Stengers / Whitehead) e Marie Bardet. Proposta prática: (co)laboratório de reflexividades e reversibilidade eco-ético-estéticas. Seminários internos: apresentação e reconhecimento de ressonâncias/entrelaçamentos entre pesquisas-trajetos de processos da turma;

Eixo II

Seminários externos com artistas-não artistas pesquisadores apresentando estudos de casos que apontam para as confluências eco-ético-estética emergentes da re-territorialização/descolonização pelas novas institucionalidades e o sentido de lugar de ynterfluxos: o fenômeno artístico-linguagem-natureza na estruturação do Ser Selvagem. Agenciamentos de conectividades regenerantes de novas ecologias apresentadas com o projeto editorial da Revista Mesa, com foco na unidade tripartite originária, corpo-chão-coração, lugar-política-institucionalidade, presentes nas relações pluriversais entre artes-ciências-espiritualidades.

Eixo III

Reconfigurações da descolonização em sua dimensão pragmática utópica das pesquisas do grupo ynterfluxos contemporâneos arte-comunidade-natureza.

Organização e encaminhamentos espiralares

O situamento corpo-chão-coração fundamenta a estruturação do Ser-mundo/Ser selvagem (Ponty, 1992) nesta abordagem fenomenológica de (co)laboratórios de reflexividade e reversibilidade simpoiética para o desenvolvimento dos estudos dos diferentes modos de consciência e existência com os lugares e institucionalidades específicas. Intervenções ambientais e seminários serão acompanhadas pelas propostas randômicas de três leituras que comporão as confluências pluriversais de perspectivas não lineares das descolonização das artes, ciências e espiritualidades.

Elaboração de um glossário reunindo diferentes constructos emergentes de uma nova ecologia pluriversal, eco-ético-estético, do materialismo espiritual ao realismo cósmico, do sentido emergente de cosmopolítica da natureza lúcida.

Metodologia / Organização do Curso:

Participação de artistas-pesquisadores convidados e pós-doutorandos, os seminários contarão com a colaboração do programa editorial da 7ª edição da Revista Mesa - editora Jessica Gogan, co-editor Luiz Guilherme Vergara. Apresentações da pesquisa do Jorge Menna Barreto - Paisagens desidratadas.

Pesquisa de pós-doutorado do artista - paleontólogo José Rufino - *artiência: Fossilium*: em busca de um lugar entre arte e ciência

Também será parte do programa de seminários a pesquisa da pós-doutoranda, Lola Fabres - abordando as práticas artísticas localizadas em territórios do Sul Global marcados por conflitos hidrossociais, enfocando experiências que se articulam como formas de institucionalidades emergentes baseadas em saberes locais, práticas colaborativas e imersão em situamentos específicos.
<https://www.situada-s.com/cursos>

.

Avaliação do Curso:

Elaboração de seminários em grupo propondo entrelaçamento de três pesquisas - trajetórias de processos individuais com bases na fenomenologia das confluências - eco-ético-estética; artes-ciências-natureza, considerando estruturas-processos e acontecimentos de perspectivas tripartites em formatos de apresentação abertos.

Seminários finais - Prospecções para novas ecologias do sentido de lugar - institucionalidades como zonas de ynterfluxos simpoiéticos corpo-chão-coração.

OBSERVAÇÕES: A lista de artistas - pesquisador@s para os encontros serão confirmadas.

Bibliografia do Curso:

A bibliografia será apresentada como método das leituras triangulares randômicas como o objetivo de gerar atravessamentos não lineares de perspectivas.

Desenvolvimento de (co)laboratórios de entrelaçamentos de leituras e autores agentes das viradas do pensamento-sensibilidade da arte como agentes de conectividades e retomada do sentido regenerante do fenômeno artístico - humano - natureza como parte de micropolíticas disruptivas de resistência coletiva contra as estruturas extrativista antropocêntrico. Exemplos: Silvia Cusicanqui, Labor Têxtil - Mundo Ch'ixi, Donna Haraway, Isabelle Stengers, confrontos com a Natureza Bifurcada de Whitehead-Stengers e a proposição Cosmopolítica; Ailton Krenak, Leda Martins. Leituras de resistência contra-colonialidades serão tomadas a partir de João Paulo Tukano - "o mundo em mim: uma teoria indígena e os cuidados sobre o corpo no Alto Rio Negro", juntamente com outras epistemes e cosmopolíticas como Tembiapo e Corpo-Território pelas lentes de Sandra Benites.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, Leda M. Performances do tempo espiralar. Poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021

MERLEAU-PONTY, M. (1992). O visível e o invisível. Perspectiva (Debates: filosofia).

STENGERS, Isabelle. A proposição cosmopolítica. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. Brasil.
file:///Users/mac/Downloads/pedrobolle,+doc+stengers.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAUDRICOURT, André; BARDET, Marie. El Cultivo de Los Gestos. Entre plantas, animales y humanos. Hacer mundos con gestos. Buenos Aires: Cactus, 2021

HARAWAY, D. Staying with the trouble. Carolina do Norte: Duke University Press, 2016.

RIVERA, Silvia Cusicanqui. Un mundo Chi'ixi es possible. Ensayo desde un presente en crisis. Buenos Aires: Tinta Limon, 2018.

STENGERS, I. Uma outra ciência é possível. Manifesto por uma desaceleração das ciências. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023

_____. Pensar con Whitehead. Una creación de conceptos libre y salvaje. Buenos Aires: Cactus, 2020.

Biblioteca de arquivos para leituras randômicas será disponibilizada com o link do Google Drive do grupo de pesquisa ynterfluxes contemporâneos arte-comunidade-natureza, com acesso especial para a disciplina.

OBSERVAÇÃO:
